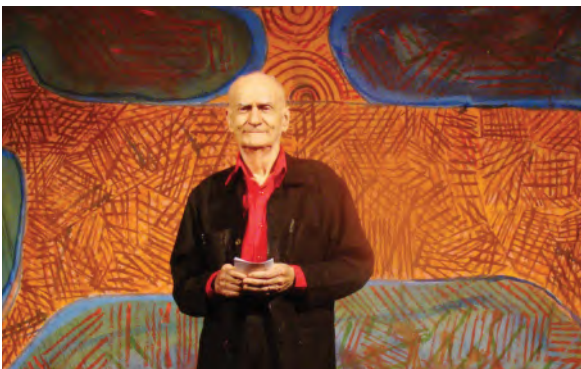


HOMENAGEM A SUASSUNA

Editora lança versão comemorativa de 'Auto da compadecida'

P12



LEILO SANTANA/FLICKR COMMONS

"DI FAMIGLIA"

Confira roteiro de restaurantes italianos no Brasil

P14

TRIBUNA DEMINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.597 | tribunademinas.com.br | R\$ 3



TERÇA-FEIRA | 4 | MAR | 2025

BALANÇO DA CEMIG

JF responde por 75% dos 'gatos' na Zona da Mata

De acordo com a companhia, foram encontradas 6,6 mil "perdas não técnicas" nas cidades atendidas em 2024, sendo cinco mil em JF P3



Ecologia integral é o tema da Campanha da Fraternidade 2025

P5

LINHA 424

Moradores reclamam de micro-ônibus que atende 4 bairros

P4

MAIS CINCO DIAS ÚTEIS

Pagamento do IPTU à vista com desconto será reaberto

P5

15 MILHÕES DE BENEFICIADOS

INSS antecipa pagamento de aposentados e pensionistas

P5

ATÉ 1 ANO

Consumo de ultraprocessados por bebês é danoso para saúde

P7

A TRIBUNA VOLTA A CIRCULAR DIA 6, QUINTA-FEIRA



LEONARDO COSTA

SÕ NO PRIMEIRO MÊS deste ano foram realizadas 1.611 vistorias, sendo identificadas 686 instalações clandestinas na rede em Juiz de Fora



ARQUIVO PESSOAL

ESPORTE EM ALTA: professor de tênis comenta sobre amizade com João Fonseca P9

PAINEL



Paulo Cesar Magella

Números parciais

O cientista político e professor Rubem Barboza vê com reserva as pesquisas que estão sendo apresentadas ao eleitor por não representarem, necessariamente, a visão nacional envolvendo a política. Em podcast na Rádio Transamérica (91.3 FM), ele destaca que a recente pesquisa da Genial/Quaest foi realizada em apenas oito estados, mas é necessário considerar que o Governo Lula tem problemas, mas ele não é o único.

Sob fogo cruzado

Segundo o professor, “todos os incumbentes no sistema democrático estão sob fogo cruzado, com problemas de popularidade. Há uma tendência mundial, que tem a ver com uma dinâmica própria da democracia, que está sob ataque. E esses incumbentes que pertencem à tradição democrática ou social democrática não estão sabendo reagir a esse avanço do populismo de direita ou de extrema direita”. No seu entendimento, há uma questão mundial, que tem a ver com a crise da democracia.

Direita agiu primeiro

Na avaliação do professor Rubem Barboza, não houve uma renovação da elite política, que continua atuando com a cabeça nos tempos da ditadura, embora o mundo seja outro a partir do século XXI. Essa inércia acaba atingindo o próprio presidente Lula e o PT. Para ele, a direita teve essa percepção da mudança e tirou mais vantagens. “O Lula tenta repetir as experiências dos seus dois mandatos com o que eu chamo de esparadrapos sociais, colocando band-aid para tapar buraco.”

Papel do Judiciário

No podcast na Rádio Transamérica, o professor Rubem Barboza também abordou o papel do Judiciário, que, como um todo, vive em uma bolha. O programa completo está no YouTube da Tribuna, no endereço <<https://youtu.be/BoVkXEgPAoU>>

Desafios de Gleisi

A indicação da deputada Gleisi Hoffmann para chefiar a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República foi vista pelos aliados do Governo como a alternativa mais viável para neutralizar o assédio do Centrão, que gostaria de ocupar a pasta após a saída de Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde. Lideranças petistas temiam perder o posto e enfraquecer o partido. Gleisi, por sua vez, terá o desafio de olhar o Governo como um todo, articulando até mesmo com partidos que, embora aliados e com espaço na Esplanada dos Ministérios, se consideram independentes.

EDITORIAL

Atitudes individuais e coletivas

Campanha da Fraternidade adverte para os problemas que afetam o planeta, resultantes da ação humana e de governos

A Campanha da Fraternidade de 2025, que começa nesta quarta-feira, tem como tema a Ecologia, inspirada na publicação da Carta Encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco, que em 2025 completa dez anos, e na realização da COP 30 - a primeira na Amazônia, em Belém (PA), ainda este ano. De acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), há uma advertência do próprio planeta. “Estamos no decênio decisivo para o planeta. Ou mudamos ou provocamos, com nossas atitudes individuais e coletivas, um colapso planetário.”

Faz pleno sentido a exortação da CNBB em tempos de instabilidade climática. Pelo mundo afora, os fenômenos estão exacerbados: chuvas em demasia ou secas extremas, ao contrário de tempos recentes, quando as estações do ano eram bem definidas. A campanha, pois, vai além do viés religioso, tornando-se uma pauta coletiva e de todas as denominações, uma vez que, ao fim e ao cabo, todos estão sujeitos aos mesmos problemas, gerados pelo descontrole do clima.

A discussão se torna oportuna, também, pelo crescimento do discurso que rejeita tais alertas. Seus defensores entendem que não há novidade no que ora ocorre. Trata-se apenas de um ciclo que ocorre alheio à ação humana. Mas não é isso que diz a ciência. As emissões de gás são uma razão material para o aquecimento global.

Nesse início de março, o Brasil enfrenta uma quinta onda de calor que se justifica quando as temperaturas estão pelo menos cinco graus acima dos níveis normais. Não é algo comum, mas que está se naturalizando no decorrer dos anos. Enquanto no Hemisfé-

rio Sul as altas temperaturas não apresentam sinais de arrefecimento, no Norte, o cenário de geadas intensas se acentua cada vez mais. Até a Flórida, estado americano de altas temperaturas, passou dias sob neve.

Não são fenômenos resultantes apenas do capricho da natureza. O aumento das emissões e outras ações humanas têm forte influência no clima. A questão é até quando esses avisos serão ignorados. Os fóruns tratando do tema resultam em projetos pífios, mesmo recheados de discursos marcados por grandes propósitos. O próximo evento será a COP 30, em Belém, no Pará, presidida pelo Brasil.

Um dos líderes na discussão ambiental, o país, no entanto, está prestes a iniciar a exploração de petróleo na faixa equatorial, sob o argumento de ser o último ato antes da implementação das políticas envolvendo a energia limpa. O próprio presidente Lula, até então infenso aos apelos da economia, mudou o discurso e autorizou o projeto.

Há duas questões em pauta: o que ele dirá na COP 30 para justificar o seu ato e quais seriam a extensão do projeto e as suas consequências. Há dentro do próprio Governo divisões sobre o assunto, mas os defensores da ideia olham para o mundo e assistem à mudança de paradigmas a partir de Washington. O presidente Donald Trump não só autorizou a retomada de projetos em torno do combustível fóssil como também está concitando seus aliados a fugirem do discurso ambientalista, marcado por um cenário catastrófico, que ele considera fruto da imaginação. O tempo, nesse impasse, será a principal testemunha do que virá pela frente.

TRIBUNA LIVRE

Serã que vai funcionar?



Paulo César de Oliveira
Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

“A rejeição atual do presidente, detectada em pesquisas, precisa ser analisada com mais calma e profissionalismo, sem paixões”

Vai funcionar? Essa é a grande questão que Lula vai precisar de tempo, que não tem muito para saber. Reduzir rejeição com lançamento ou reforço em programas sociais foi tática que deu certo com Lula em alguns momentos cruciais.

O lançamento do Bolsa Família, por exemplo, salvou o primeiro governo do petista e deu a ele mais um mandato e tempo para incrementar outros projetos que lhe permitiram eleger Dilma e manter apoio popular para enfrentar avalanches de denúncias, que, diga-se de passagem, não foram comprovadas. Mas agora, no terceiro mandato, voltar à velha tática, como parece querer o presidente e seus assessores, trará os resultados esperados?

Os sinais são de que não. A rejeição atual do presidente, detectada em pesquisas, precisa ser analisada com mais calma e profissionalismo, sem paixões. Buscar explicações para ela num momento em que o país vive uma situação rara em sua história, de quase pleno emprego. De aumento de renda do trabalhador. De inflação, sim, mas não em níveis que sequer se aproximam dos já vividos aqui e que foram vencidos lá atrás, com o Plano Real. A inflação atual, com foco em especial nos alimentos, não é problema suficiente para um estrago

tão grande na imagem do presidente.

Há, sim, uma ação orquestrada para desmoralizar o Governo já visando às eleições de 2.026. Nada fora da rotina da política. A tática de queimar o inimigo é milenar, e Lula a conhece muito bem, pois fez muito uso dela. O fato novo agora é que tem faltado ao presidente defesa, capacidade de dar o troco nos adversários.

Lula não tem mais a banda do PT em sua defesa. Seu partido, à semelhança do PSDB, acabou. A diferença é que ele, não o partido, está no poder, e os tucanos, fora. Os apoios que têm são frágeis. O PT dos primeiros mandatos de Lula era uma verdadeira seita, com força e vibração para enfrentar os inimigos. Hoje falta ao presidente essa força para enfrentar outra seita, a dos evangélicos, que comandam a oposição em defesa da candidatura de Bolsonaro.

Como reverter esse quadro? Certamente não será com programas sociais, que, de saudosos com efusão, hoje são criticados com força, acusados, entre outras coisas, de causar falta de mão de obra no país com a acomodação de seus beneficiários. Se deseja mesmo um novo mandato, ou melhorar sua imagem para fazer o sucessor, Lula precisa agir logo, atacando os verdadeiros problemas nacionais.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

LM

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários dos Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 3,00
Sexta e sábado	R\$ 3,50
Domingo	R\$ 5,00
Números atrasados	R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

‘Gato’ na luz: Juiz de Fora responde por 75% das irregularidades na região

De acordo com a companhia, cidade registrou mais de 400 denúncias sobre possíveis fraudes no sistema de energia

Guilherme Porto*

Com a variação constante no valor das contas de luz, por conta da mudança de bandeiras, a população busca meios de tentar economizar ao máximo. Há quem controle o tempo gasto no banho, tire os eletrônicos da tomada e prefira produtos com eficiência energética. E há quem, de forma ilegal, se arrisque, fazendo uma ligação elétrica clandestina, popularmente conhecida como “gato”. Esse método consiste no furto de energia elétrica diretamente do poste ou da residência de um vizinho.

Para tentar combater esse tipo de

prática, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) realiza constantes vistorias em sua rede elétrica. De acordo com dados fornecidos pela empresa à Tribuna, foram realizadas 22 mil vistorias nas cidades atendidas por empresa na Zona da Mata. Ao todo foram encontradas 6,6 mil irregularidades. Comparado ao ano de 2023, quando a empresa constatou 4 mil problemas na rede elétrica, houve aumento de 65%.

Já na cidade de Juiz de Fora, a Cemig realizou 15 mil visitas em pontos da sua rede elétrica ao longo de 2024. Ao todo foram constatadas 5 mil anormalidades. A cidade, por-

tanto, responde por 75% das irregularidades constatadas em todas as cidades da Zona da Mata em que a empresa atua.

De acordo com as informações fornecidas pela Cemig, ao longo de janeiro deste ano, as cidades da Zona da Mata mineira atendidas, exceto Juiz de Fora, tiveram 711 inspeções realizadas na rede elétrica. Ao todo, foram encontradas 126 irregularidades. Já na cidade foram realizadas 1.611 vistorias. Ao longo do trabalho realizado no primeiro mês de 2025, a fornecedora de energia elétrica identificou 686 problemas.

OLAVO PRAZERES/ARQUIVO TM



SÕ EM JANEIRO deste ano, Cemig identificou 686 situações irregulares na rede da cidade

Acidentes na rede elétrica

De acordo com a concessionária, toda a perda de energia é compartilhada entre Cemig e os clientes regulares da área de concessão, representando um peso no bolso do cliente regular e pagante.

“As perdas não técnicas, que englobam os furtos de energia, são repassados para a tarifa e por isso impactam na conta dos consumido-

res”, explica Bruno Henrique Dias, professor da Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Ele explica que perdas não técnicas são aquelas que não têm relação com qualquer tipo de falha oriunda da fornecedora.

A ligação irregular de energia também pode causar graves aciden-

tes na rede elétrica, impactando diretamente toda a rede de distribuição. “Existe sério risco de acidente, principalmente se considerarmos que pessoas que não têm treinamento tentam fazer as ligações. As ligações irregulares afetam todo o sistema, dificultando os procedimentos da concessionária e gerando instabilidades.”

Outras concessionárias também enfrentam problemas com ‘gato’

Além da Cemig, a Energisa também atua como fornecedora de energia elétrica para algumas cidades da Zona da Mata mineira. De acordo com o balanço apresentado, foram encontradas 500 irregularidades em sua rede elétrica. Ainda de acordo com a empresa, mais de 900 mil quilowatts-hora (kWh) foram desviados por instalações clandestinas. Com essa quantidade é possível abastecer oito mil residências durante um mês completo. Ao todo, de acordo com a empresa, o prejuízo com essas fraudes é próximo

a R\$ 1 milhão.

O coordenador de Medição e Combate às Perdas de Energia da Energisa, Rodrigo Tadeu, explica que somente os funcionários autorizados pela empresa podem fazer modificações em sua rede elétrica. “Quem furta energia está lesando os demais clientes e ainda colocando em risco a própria vida e a dos vizinhos. Somente as equipes da Energisa têm autorização legal, instruções técnicas e de segurança para fazer serviços e quaisquer intervenções na rede elétrica.”

Rodrigo também reforça que o furto de energia impacta diretamente na qualidade do fornecimento para os demais consumidores, além de impactar no bolso de todos. “Os furtos e as fraudes de energia impactam diretamente na qualidade do fornecimento de energia elétrica, na arrecadação de impostos e na vida dos clientes regulares, uma vez que os custos de energia decorrentes desses furtos são rateados entre todos.”

*Estagiário sob supervisão da editora Fabíola Costa

Queixas sobre micro-ônibus que atende quatro bairros em JF

MARIANA SOUZA

Prefeitura
justifica que
micro-ônibus
é necessário
para atender
ruas de difícil
acesso

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

Moradores dos bairros São Bernardo, Bosque dos Pinheiros, Jardim do Sol e Aracy têm manifestado insatisfação com as condições do ônibus 424, único a atender essas regiões. O veículo utilizado para a linha é um micro-ônibus, o que tem gerado reclamações devido à capacidade reduzida e às dificuldades no atendimento da demanda.

Anteriormente, os bairros São Bernardo, Bosque dos Pinheiros e Jardim do Sol eram atendidos pela linha 437. No entanto, ela foi desativada em uma data não especificada nos registros disponíveis. Com isso, a linha 424, que inicialmente atendia apenas o bairro Aracy, passou a incorporar o trajeto da antiga 437, ampliando seu percurso para abranger os quatro bairros.

A moradora do Bairro São Bernardo Silvana Maria de Souza Soledó utiliza o transporte público diariamente e enfrenta diversas dificuldades com o micro-ônibus da linha 424. Além do aperto dentro do veículo, que a faz preferir viajar em pé na parte da frente a se deslocar para o fundo, ela destaca a necessidade de deslocamento: muitas vezes, precisa ir até outro bairro para conseguir pegar um ônibus. A falta de espaço e a presença de apenas uma porta tornam a viagem ainda mais complicada, especialmente na hora de desembarcar. Para ela, a solução seria substituir o micro-ônibus por um veículo maior, que pudesse transportar mais passageiros com mais conforto.

Em nota, o consórcio Via JF informou que a desativação da linha 437 ocorreu há alguns anos devido à baixa demanda de passageiros. Em nota, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) informou que a linha 424 atua com o micro-ônibus por questões operacionais, pois seu trajeto inclui trechos que não comportam um veículo tradicional.

A Tribuna acompanhou o percurso do veículo em dois horários e constatou que a alta demanda nos períodos de pico faz com que o ônibus fique lotado, causando desconforto aos passageiros e atrasos nas viagens.



MORADORES DOS BAIRROS São Bernardo, Bosque dos Pinheiros, Jardim do Sol e Aracy reclamam da linha 424

Outros ônibus sofrem alteração

Além da 424, outras linhas atendiam parcialmente esses bairros. No entanto, com a obra de drenagem na Rua Cesário Alvim, a Rua Piauí foi temporariamente interditada, o que impactou a circulação dos ônibus na região. Desde o dia 11 de fevereiro, o trecho entre as ruas Cesário Alvim e Goiás, no São Bernardo, está bloqueado para a

instalação de uma nova galeria de drenagem pluvial, exigindo ajustes no tráfego local.

A Prefeitura recomendou que os motoristas utilizem rotas alternativas. Além disso, devido à interdição, as linhas 422, 430, 431, 432, 433 e 434 precisaram adotar desvios em seus trajetos, o que também afeta o transporte público na região.

Alteração no trânsito confunde moradores e motoristas

As mudanças no trânsito devido às obras na região têm causado dúvidas tanto para os moradores, quanto para os motoristas de ônibus. Uma moradora da Rua São Bernardo, que preferiu não se identificar, relatou que, além do tempo de espera prolongado, a superlotação dos veículos dificulta a descida no ponto correto. Muitas vezes, ela precisa seguir até um ponto mais adiante, onde há maior fluxo de desembarque, para con-

seguir sair do ônibus.

Outro problema apontado é a falta de informações claras sobre o trajeto. Antes e após o andamento das obras, alguns ônibus têm seguido o percurso normal, enquanto outros fazem o desvio, o que tem causado confusão entre passageiros e motoristas. Segundo os moradores, já houve casos em que condutores, sem saber da interdição, tentaram seguir o trajeto original e precisaram retornar, au-

mentando ainda mais os atrasos.

Uma moradora do São Benedito ressaltou que as mudanças não afetam apenas os bairros diretamente impactados pela obra, mas todos que utilizam as linhas. Para ela, a falta de padronização no itinerário tem tornado o percurso imprevisível, resultando em transtornos para os usuários do transporte coletivo, como tempo maior de viagem e atrasos nos horários.

Obras na Cesário Alvim devem ser finalizadas em abril

As obras de drenagem na Rua Cesário Alvim, que deveriam ser concluídas em fevereiro, seguem em fase final de execução. A Prefeitura anunciou que, na última segunda-feira (24), iniciaria o processo de asfaltamento da via, última etapa da intervenção.

Os trabalhos começaram em agosto de 2023 e tinham prazo estipulado de 18 meses, ou seja, a entrega deveria ter ocorrido em fevereiro. O contrato, firmado com a empresa Black Engenharia, de Belo Horizonte, tem valor de quase R\$ 12,1 milhões e vigência de 24 meses. Segundo a PJF, a diferença entre o prazo da obra e a vigência do contrato se deve a trâmites burocráticos, como a emissão da Ordem de Serviço e processos de prestação de contas.

A obra, realizada pela Secretaria de Obras (SO) e pela Cesama, visa solucionar os recorrentes alagamentos e enxurradas na região. Além do novo sistema de drenagem, duas re-

des de esgotamento sanitário estão sendo implantadas para separar o esgoto doméstico do sistema pluvial e garantir maior eficiência na abastecimento de água.

Nesta reta final, será feita a regularização do subleito e a preparação da base para aplicação do asfalto definitivo, que será executado pela Empresa Municipal de Pavimentação e Urbanidades (Empav). Para minimizar os transtornos aos moradores, caminhões-pipa continuarão sendo utilizados para reduzir a poeira decorrente do serviço.

Até o momento, foram entregues 1,4 quilômetro de tubulação em polietileno de alta densidade (Pead) e mais de 700 metros de galerias de concreto pré-moldadas. A intervenção faz parte de um contrato maior que também inclui melhorias em outras ruas da região e é custeada pelo Fundo Municipal de Saneamento Básico, aprovado em 2021.

A Tribuna entrou em contato com a Prefei-

tura para obter a nova previsão de entrega e foi informada que a intervenção está com quase 90% dos serviços concluídos, com previsão de finalização no início de abril.

As obras nas ruas Doutor Almada Horta, Padre Arnaldo Jansen e Palmira Pessoa já foram concluídas, assim como a Rua Goiás, que recebeu drenagem e pavimentação. A Rua Cesário Alvim teve sua galeria de captação de águas instalada e começou a ser asfaltada na última segunda-feira (24). Já o trecho da Rua Moacyr Siqueira, entre as ruas Piauí e Goiás, será entregue em março, conforme a PJF.

Após a conclusão desse trecho da Rua Moacyr Siqueira, as obras seguirão para a Avenida Sete de Setembro, onde será realizada a última fase do projeto.

*Estagiária sob a supervisão da editora Gracielle Nocelli

Pagamento do IPTU à vista com desconto será reaberto

O prazo para o pagamento à vista do IPTU 2025 com desconto de 10%, em Juiz de Fora, será reaberto por mais cinco dias úteis, da próxima quinta-feira (6) até o dia 12 de março. As datas foram anunciadas pela Prefeitura, embora a lei diga que a medida passaria a valer a partir da publicação, que ocorreu nesta sexta-feira (28).

A determinação é originada de um Projeto de Lei, apresentado no dia 14 deste mês, pelo vereador Pardal (União), líder do governo na Câmara Municipal. Conforme a justificativa do vereador,

a finalidade é “estimular o pagamento à vista do tributo, ajudando a arrecadação pública e auxiliando os contribuintes que não conseguiram usufruir do desconto.”

Segundo a secretária da Fazenda, Fernanda Finotti, o quinto dia útil é o dia 12 de março e, por isso, realizaram a publicação desta forma, “para aqueles que recebem pela iniciativa privada e também porque vai ser a data em que o Estado de Minas Gerais vai fazer os pagamentos dos servidores, de maneira que as pessoas já tenham rece-

bido seus salários, e possam então, se quiserem, ter mais uma chance de aproveitar o desconto.”

O pagamento à vista para este ano foi válido, originalmente, do dia 9 de janeiro até o dia 2 de fevereiro. Para quem preferiu parcelar, o IPTU 2025 poderá ser dividido em até dez vezes, com o vencimento da primeira parcela marcado para o dia 20 de março. O “espelho” do IPTU, que contém as informações do imóvel utilizadas para calcular o imposto, está disponível no link IPTU On-line.



DiA A DiA

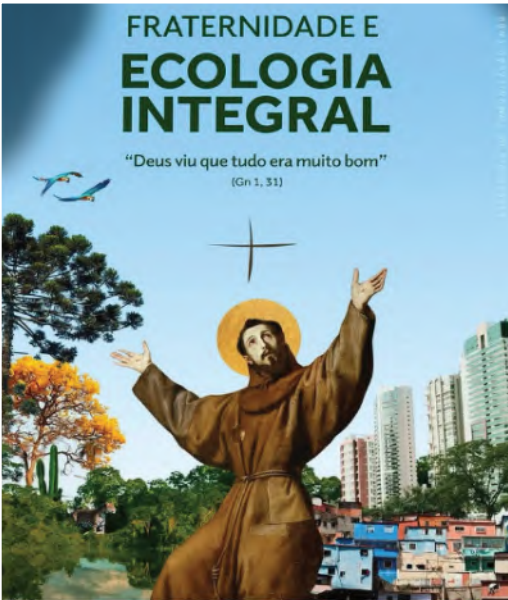
CIDADE | FÉ

Ecologia Integral: Arquidiocese anuncia Campanha da Fraternidade

Campanha começa na Quarta-Feira de Cinzas e permanece nas discussões pastorais durante todo o ano



DIVULGAÇÃO



ARCEBISPO dom Gil apresentou o tema da campanha deste ano

Bernardo Marchiori*
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

Com o tema Ecologia Integral, a Arquidiocese de Juiz de Fora anunciou a Campanha da Fraternidade de 2025. Entre as motivações da escolha da pauta a entidade destaca a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA) - a primeira na Amazônia.

Ao longo dos 61 anos de existência da Campanha da Fraternidade, a Ecologia é a questão mais tratada, como afirma a Arquidiocese. “Foram oito campanhas que,

de alguma forma, abordaram esse assunto. Portanto, neste ano, trata outra vez a temática ambiental, com o objetivo de promover um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.”

O arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, dom Gil Antônio Moreira, destaca a importância da campanha. “Muitas vezes, desrespeitamos o ambiente em que vivemos. É preciso termos sempre o cuidado de recordar o nosso dever de proteção a ele. É uma chamada de conversão para que possamos respeitar a natureza para o benefício de todos.”

A Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil (CNBB) sempre abre a campanha no primeiro dia da Quaresma, a Quarta-feira de Cinzas. Em 2025, o período começa no dia 5 de março e termina em 13 de abril (Domingo de Ramos), com a Coleta Nacional da Solidariedade. De qualquer forma, a Arquidiocese afirma que a campanha permanece nas discussões pastorais durante todo o ano.

Além disso, no dia do lançamento da campanha em Juiz de Fora, o arcebispo metropolitano presidirá missa, às 19h, na Catedral.

*Sob supervisão da editora Fabíola Costa

ECONOMIA | BENEFÍCIOS SERÃO PAGOS NOS DIAS 6 E 7

INSS antecipa pagamento de 15 milhões de aposentados e pensionistas

Wellton Mâximo, da Agência Brasil

Cerca de 15 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão o benefício antecipado. Os pagamentos programados para 10, 11 e 12 de março serão pagos em 6 e 7 de março.

Com a decisão, o INSS terminará de pagar todos os 40,6 milhões de beneficiários até a primeira semana de março. Em nota, o Palácio do Planalto informou que esta foi uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida beneficia os segurados com o cartão de benefício com número final (sem o dígito verificador) 8, 9 e 0, no caso de quem recebe um salário-mínimo. Entre quem recebe acima do mínimo, beneficiará os segurados com o dígito final 3 a 0.

A primeira etapa de pagamento, para quem recebe até um salário mínimo, começou em 24 de fevereiro. A segunda etapa, para quem ganha acima do mínimo, começará no dia 6.



HENRY MILLEO / AGÊNCIA BRASIL

TODOS RECEBERÃO o benefício nesta primeira semana de março

A decisão evita que o carnaval de 2025, que cai no início de março, afete o pagamento de aposentadorias e pensões. Por causa dos dias de feriado bancário, os benefícios previstos

para 3 de março em diante foram adiados, o que faria parte dos segurados receber o pagamento de fevereiro apenas na segunda semana de março.



Contribuinte pode pagar IPVA e ver prazos por app

Data de pagamento do tributo vai até o dia 11 de abril

Com o prazo de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em curso até 11 de abril, o contribuinte mineiro pode acessar o cronograma do tributo e quitar o débito por meio do MG app. A iniciativa tem sido impulsionada pelo Governo de Minas, por meio da campanha “IPVA 2025, mais fácil, moderno e eficiente”. O objetivo é conscientizar os contribuintes do estado sobre as novas datas, aplicadas em

2025, para o pagamento do IPVA, iniciado em fevereiro, com a digitalização dos serviços otimizadas. A expectativa é de que, conforme informações da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG), a cidade de Juiz de Fora arrecade cerca de R\$ 327, 8 milhões. O início da data para que o tributo pudesse ser quitado começou no dia 3 de fevereiro e se estende até o dia 11 de abril.



GIL LEOPARDINI/IMPRESSA.MG

ESTADO aposta em app para estimular pagamento do tributo no prazo

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

A Tribuna informa que voltará a noticiar o obituário na sexta-feira (dia 6).

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

+0,02 %
124.798,96 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,82	R\$ 5,82
Paralelo	R\$ 5,99	R\$ 6,09
Turismo	R\$ 5,97	R\$ 6,06

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,24	R\$ 6,33

SELIC

13,25 %

JUROS

CDB	Ao ano	11,49 %
Cap. de Giro	Ao ano	6,76 %
Hot Money	Ao mês	0,63 %
CDI	Ao ano	11,15 %
OVER		11,15 %

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 31,1035

Cotação: US\$ 2.930,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas)
Variação: +0,40 %

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012			
24/02	0,6585 %	27/02	0,6723 %
25/02	0,6705 %	28/02	0,6331 %
26/02	0,6724 %	29/02	0,6331 %

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,33	0,48	0,00	4,17
IPCA IBGE	0,39	0,52	0,39	4,87
IPC FIPE	1,17	0,34	0,24	4,33
IGP-DI FGV	1,18	0,87	0,11	6,62
IGP-M FGV	1,30	0,94	0,27	6,33

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024	A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R\$ 2.112,00	Até R\$ 2.259,20
De 2.112,01 até 2.640	De 2.259,21 até 2.824
De 2.640,01 até 2.826,65	De 2.824,01 até 2.826,65
De 2.826,66 até 3.751,05	De 2.826,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

* Dados referentes ao mercado financeiro do dia 28 de março. A atualização não foi possível em função do feriado de carnaval.

CONCURSO

Comissão Nacional de Energia Nuclear oferece salário de até R\$ 14,7 mil em concurso

Com o intuito de preencher 150 vagas, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) tem edital de concurso público aberto. Os salários variam de acordo com a função exercida, entre os cargos de Pesquisador Classe B _ Padrão I, Analista em Ciência e Tecnologia Classe A _ Padrão I, Tecnologista Classe A _ Padrão I e Técnico Classe A _ Padrão I.

O primeiro cargo oferece remuneração de até R\$ 14.734,44; o segundo e o terceiro podem chegar a R\$ 13.498; já o quarto, R\$ 5.997,54. Há variáveis nos valores, como gratificação por desempenho individual e institucional e titulação. Alguns convocados irão atuar na área de Proteção Radiológica ou no Reator de Pesquisa, com alguns cargos vinculados aos Projetos Estratégicos da CNEN. A locação contempla diferentes estados - dentre eles, Minas Gerais, com provas realizadas em Belo Horizonte.

As inscrições ficam abertas até o dia 16 de março e podem ser realizadas pelo site do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades). A taxa para participar do certame varia de acordo com a oportunidade desejada: R\$ 90 para Técnico, R\$ 110 para Analista e Tecnologista e R\$ 130 para pesquisador.

VIDA URBANA

NO SÃO PEDRO

Mato alto e proliferação de pragas em terreno baldio

Uma moradora do Bairro São Pedro denunciou a situação de um terreno baldio localizado na Avenida Presidente Costa e Silva, ao lado do número 1.775. O lote está com mato alto, chegando aos fios da rede elétrica, e com proliferação de pragas, como ratos e baratas.

Segundo a denúncia, os vizinhos já solicitaram a manutenção aos responsáveis pelo terreno, que prometeram a limpeza, mas não teriam cumprido. Ainda de acordo com a moradora, um tapume foi colocado em frente ao lote na tentativa de “esconder” as condições.

LOTE SEM MANUTENÇÃO na Avenida Presidente Costa e Silva apresenta riscos aos moradores



CONTRIBUIÇÃO DA LEITORA

A Tribuna entrou em contato com a Prefeitura, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

● **Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br**

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
 - whatsapp (32) 98405-5888
 - Facebook - /tribunademinas
 - @tribunademinas
 - Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
 - Tel (32) 3313-4447
- Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva
gabriel SILVA@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 38 % -
Vento 0km/h
Umidade :93 %

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

NOVA

MÍNIMA
19°

MÁXIMA
29°

Fonte: Climatempo

CRESCENTE 06/03
CHEIA 14/03
MINGUANTE 22/03

Consumo de ultraprocessados por bebês de até 1 ano é nocivo

Estudo realizado com 728 crianças de até 1 ano aponta que o consumo desses itens pode impactar negativamente a diversidade e a abundância da microbiota intestinal, com um efeito mais pronunciado em crianças que não são amamentadas

André Julião, Agência Fapesp

Estudo realizado com 728 crianças de até um ano de idade aponta que o consumo de alimentos ultraprocessados pode impactar negativamente a diversidade e a abundância da microbiota intestinal, com um efeito mais pronunciado em crianças que não são amamentadas.

Os resultados foram publicados na revista *Clinical Nutrition*, como parte do Estudo MINA - Materno-Infantil no Acre: coorte de nascimentos da Amazônia ocidental brasileira, que acompanha um grupo de crianças nascidas entre 2015 e 2016 em Cruzeiro do Sul (AC), com financiamento da Fapesp.

Crianças que ainda recebiam leite materno tiveram uma abundância maior de *Bifidobacterium*, um gênero de bactérias conhecido pela associação com a boa saúde intestinal.

Por sua vez, aquelas que não eram amamentadas e faziam consumo de produtos ultraprocessados, como salgadinhos de pacote, biscoitos recheados, bebidas achocolatadas, refrigerantes, sucos artificiais, sorvete, macarrão instantâneo, entre outros, tiveram uma abundância maior de gêneros como *Selimonas* e *Finegoldia*, pouco abundantes no grupo de crianças amamentadas e tipicamente presen-

tes em indivíduos com obesidade ou doenças gastrointestinais na adolescência e fase adulta.

“Identificamos ainda que o aleitamento materno atenuou os efeitos prejudiciais do consumo de ultraprocessados na composição da microbiota intestinal. O grupo de crianças que recebia o leite materno e não consumia produtos ultraprocessados apresentou uma microbiota mais estável e com melhores marcadores de saúde, principalmente pela maior abundância de *Bifidobacterium*”, conta o primeiro autor do estudo, Lucas Faggiani.

“Não existia, até hoje, um estudo com tantos participantes que analisasse, ao longo do primeiro ano de vida, a composição da microbiota intestinal em relação ao consumo de produtos ultraprocessados, justamente quando o sistema imune está se formando. Ainda que a região seja de difícil acesso, esses produtos podem ser obtidos facilmente e acabam substituindo alimentos tradicionais e mesmo o aleitamento materno”, explica Marly Cardoso, professora da FSP-USP e coordenadora do projeto.

Além do tamanho amostral, completa Faggiani, o estudo se destaca por ser uma coorte de base populacional, em região amazônica e com vulnerabilidade social marcante, que contribui para a investigação de variáveis pouco exploradas na literatura dessa temática.

PIXABAY



Longo prazo

Os pesquisadores realizaram as coletas entre 2016 e 2017, quando as crianças participantes do grupo completaram um ano de idade. As amostras foram coletadas e armazenadas seguindo um protocolo desenvolvido no Instituto de Medicina Tropical (IMT) da Faculdade de Medicina da USP, sob coordenação de Ester Sabino, professora na instituição. Os swabs anais com as amostras de fezes foram armazenados a baixas temperaturas e enviados para São Paulo.

Durante a coleta dessas amostras, e de dados como peso e altura das crianças, as mães respondiam a um questionário que incluía a ocorrência ou não de amamentação e os hábitos alimentares da família e da criança.

As amostras da microbiota foram enviadas para uma empresa especializada na Coreia do Sul para o sequenciamento automatizado dos genomas, muito mais rápido do que o tradicional. No Brasil, com os dados em mãos, os pesquisadores realizaram as análises com ferramentas de bioinformática.

Além dos níveis relacionados a *Bifidobacterium* (abundante nas amamentadas e baixo nas desmamadas), *Selimonas* e *Finegoldia* (alto nas crianças que não mamavam e consumiam ultraprocessados), os pesquisadores detec-

taram ainda a ocorrência maior do gênero *Firmicutes* no grupo de crianças que não se alimentava mais de leite materno, mesmo nas que não consumiam ultraprocessados. O gênero é um potencial marcador de uma microbiota adulta, sugerindo uma maturidade precoce.

Outro gênero encontrado em abundância no grupo desmamado e consumidor de ultraprocessados foi o *Blautia*. Embora alguns estudos tenham encontrado a mesma associação, ainda não há consenso quanto ao seu potencial benéfico ou prejudicial. “Faltam estudos robustos para estabelecer uma relação causa-efeito entre esse gênero e desfechos de saúde”, comenta Faggiani.

“Havíamos notado que o consumo de produtos ultraprocessados ocorria em mais de 80% das crianças participantes do estudo já no primeiro ano de vida, quando a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é não oferecer esses produtos antes dos dois anos de idade. Diante desses resultados, seguimos acompanhando essas crianças para monitorar os possíveis desfechos adversos à saúde em longo prazo”, conclui Cardoso.

O trabalho teve apoio da Fapesp também por meio de bolsa de pós-doutorado concedida a Paula de França, co-autora do artigo.

ESTUDO APONTA QUE o aleitamento materno atenua os efeitos prejudiciais do consumo desses alimentos

Nenhum país eliminou a desigualdade de gênero

Especialista afirma que orçamento é o principal obstáculo

Mariana Tokarnia, Agência Brasil

Trinta anos após Declaração de Pequim, nenhum país conseguiu eliminar completamente as desigualdades entre homens e mulheres e cumprir todas as medidas estabelecidas no compromisso internacional, diz a ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas destinada a promover o empoderamento de mulheres e a igualdade de gênero. Ao todo, 189 países, entre os quais o Brasil, se comprometeram, em 1995, a reduzir tais desigualdades.

“Nenhum país do mundo alcançou a plena igualdade de gênero, mesmo aqueles que a gente vê como sendo os mais avançados, que estão no topo dos índices de igualdade de gênero”, afirmou a representante interina de ONU Mulheres no Brasil, Ana Carolina Querino.

Segundo Ana Carolina, o principal impedimento para que os países desenvolvam ações

efetivas e consistentes é o orçamento.

“A primeira e grande, e que segue sendo a principal barreira para se alcançar a igualdade de gênero, é a questão do financiamento. Não basta ter políticas, não basta ter sistemas, não basta ter uma estrutura se não se alimenta essa estrutura com os insumos adequados, com recursos humanos adequados e com o financiamento”, afirmou.

Ela ressaltou ainda que o tema precisa se tornar uma política de Estado, que não esteja sujeita às alternâncias de governo.

“Não é um governo específico que vai ser capaz de resolver os problemas de todas as mulheres que estão naquele país. É preciso que haja uma continuidade, um compromisso contínuo e um compromisso de estado. Só isso pode garantir a eficiência e a eficácia.”

Ana Carolina participou nesta terça-feira (18) do lançamento do relatório Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direi-

tos das Mulheres, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O relatório reúne as diversas iniciativas, programas, políticas públicas, estudos e auditorias realizados no Brasil ao longo dos últimos 30 anos, com o objetivo de garantir os direitos das mulheres.

O relatório, que foi lançado em webinar no canal do TCU no YouTube, é parte do monitoramento no Brasil da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim firmados na 4ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em 1995. A Declaração de Pequim é um marco global de políticas e um plano de ação para alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas em todo o mundo.

Na Plataforma de Ação de Pequim, são definidas 12 áreas, com estratégias e objetivos para serem cumpridos. Entre as áreas estão: educação, saúde, meio ambiente, violência contra as mulheres, mulheres no poder e mulheres e pobreza.

“NÃO BASTA ter políticas, não basta ter sistemas, não basta ter uma estrutura se não se alimenta essa estrutura com os insumos adequados”, afirma representante interina de ONU Mulheres no Brasil, Ana Carolina Querino



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Desafios brasileiros

O relatório do TCU mostra que o o Brasil tem “amplo arcabouço legal, incluindo diversas convenções internacionais ratificadas pelo país, além de dispositivos constitucionais e infraconstitucionais”, que garantem o direito das mulheres. Na prática, porém, há ainda diversos desafios para colocar as normativas em vigência.

Entre os desafios, estão a continuidade das políticas públicas voltadas para as mulheres e o monitoramento da execução e dos resultados delas, assim como a produção de dados sobre as desigualdades de gênero, para que as ações desenvolvidas sejam aprimoradas.

O relatório aponta a necessidade de as políticas voltadas para mulheres serem transversais, ou seja, abranger diversas áreas, e interseccionais, levando em consideração as muitas realidades socioeconômicas, raciais, entre outras, das mulheres brasileiras.

O orçamento também é uma das questões

destacadas. Os dados do documento mostram que, em 2022, ocorreu a menor alocação de recursos federais para o enfrentamento da violência contra a mulher, havendo também baixa execução orçamentária e redução do escopo das ações implementadas.

Entre 2019 e 2022, foram autorizados R\$ 68,22 milhões para enfrentamento da violência contra a mulher, no entanto, apenas R\$ 35,34 milhões (51,8%) foram de fato liquidados. Apenas no exercício de 2022, o crédito autorizado foi de R\$ 950 mil, mas não houve nenhuma liquidação de recursos.

Ao longo dos últimos anos, o TCU aponta a criação do Ministério das Mulheres, em 2023, como fato positivo, já que as políticas voltadas para as mulheres abrangem várias áreas, como educação, saúde, justiça, segurança e outras, necessitando de um órgão que possa centralizar a articulação e fomentar as ações. Antes da criação do ministério, esse papel coube a pas-

tas mais amplas, como o Ministério dos Direitos Humanos, criado em 2017, que era voltado para diversas outras ações.

A assessora especial do Ministério das Mulheres, Isis Taboas, que também participou do lançamento do relatório, disse que é preciso lutar para que, em tempos de crise, os direitos das mulheres não retrocedam.

“Hoje, 30 anos após a Declaração de Pequim, é preciso cuidar e lutar para que a crise ideológica que enfrentamos no mundo, crise que tem seus representantes e seus líderes questionando a igualdade entre homens e mulheres, questionando a necessidade das mulheres estarem equitativamente nos espaços de poder, questionando o reconhecimento da nossa diversidade, da nossa pluralidade, questionando a linguagem inclusiva, não retroceda em direitos que já foram conquistados. Não só não podemos retroceder, como precisamos avançar e avançar rápido”, ressaltou.

Rankings internacionais

As mulheres representam 51,2% da população brasileira, de acordo com dados do terceiro trimestre de 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda assim, a desigualdade de gênero é um problema estrutural que se manifesta em várias dimensões da vida social, econômica, política e cultural, refletindo em discriminação, violência, acesso limitado a recursos econômicos e disparidades em participação política, salários, emprego, educação e saúde.

Quanto à diferença salarial entre homens e mulheres, o Brasil fica em 117º lugar no

ranking do Global Gender Report, em um total de 146 países. Segundo a Pnad Contínua 2019, as mulheres recebem cerca de 77,7% da renda dos homens.

O país ocupa ainda a 94ª posição em um ranking de 191 países no Índice de Desigualdade de Gênero (GII), medida que reflete a desigualdade de realização entre mulheres e homens em três dimensões: saúde reprodutiva, capacitação e mercado de trabalho. Esse indicador é usado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Os dados são de 2021/2022.

Para o Pnud, além de ser um direito humano básico, acabar com todas as formas de dis-

criminação contra as mulheres e meninas “é fundamental para acelerar o desenvolvimento sustentável, tendo em vista que o empoderamento feminino tem efeito multiplicador e ajuda a promover o crescimento econômico e o desenvolvimento em nível mundial”, diz o relatório.

No Global Gender Gap Index (Indicador Global de Desigualdade de Gênero), do Fórum Econômico Mundial, dentre 146 países, o Brasil ocupa as seguintes posições nos aspectos analisados: 94º em participação e oportunidade econômica; 85º em atingimento educacional; 85º em saúde e sobrevivência e 104º em empoderamento político.

FENÔMENO

Treinador analisa impacto do jovem tenista João Fonseca

Felipe Paiva possui escola da modalidade e tem contato com Fonseca e seu treinador

Vinicius Soares*
viniciussoares@tribunademinas.com.br

O tênis vem ganhando espaço no Brasil graças à performance de grandes nomes, como Guga, que chegou a liderar o ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). Mais recentemente, Bia Haddad e João Fonseca ganharam notoriedade no Brasil por seus desempenhos em competições. Em Juiz de Fora, a procura pelo esporte também cresceu, conforme explica o treinador Felipe Paiva, de 37 anos, que possui uma escola de tênis na cidade e é amigo pessoal de Fonseca.

“Acho que 2024 foi um ano excelente. A nossa demanda de alunos é bem alta, principalmente com a molecada. E agora, com o efeito do João Fonseca, (...) o tênis está dando um ‘boom’. Acredito que o tênis esteja na melhor fase, até melhor do que a fase do Guga, porque a modalidade já vem crescendo. E nos últimos anos têm bastante jovens bons brasileiros, com destaque mundial”, afirma Felipe.

O Felipe Paiva Tennis Team, projeto liderado pelo treinador, existe há 11 anos, quando o atleta deixou Barbacena, sua cidade natal, rumo a Juiz de Fora para montar a escola. Nela, o ensino é mesclado entre o técnico e o tático do tênis aliado à parte física do tenista para alcançar a melhor performance possível. “A gente tem a pré-equipe, que são os meninos que já jogam num nível legal, mas ainda não treinam na carga horária máxima, e depois vem a equipe, com quatro pessoas que já treinam por duas horas diárias, mais uma hora de preparação física, três vezes por semana, e já estão competindo a nível nacional”, detalha Paiva.



ARQUIVO PESSOAL

Relação com o tenista

O contato entre Felipe e João é recente. Os dois se conheceram durante a disputa da Copa das Federações, realizada anualmente em Uberlândia, há cerca de quatro anos. Segundo Paiva, o desempenho de Fonseca chamou sua atenção de forma imediata, pois o tenista, à época com 14 anos, estava disputando a categoria com atletas de 18 anos.

“Eu fiquei muito envolvido lá, sou muito amigo do treinador dele há muitos anos, porque na época que eu jogava juvenil ele também jogava. Então o conheci, achei um menino fantástico, um menino de uma disciplina fenomenal, muito educado, respeitador, ético pra caramba, um menino que tem essas qualida-

des desde novinho. E me encantou muito o jogo dele, a maneira de jogar”, relata o treinador.

“Quando voltei de Uberlândia, falei com o pessoal da quadra sobre o João: ‘anota esse nome que vocês vão ouvir falar muito desse menino ainda’. Então foi assim, meu primeiro contato com ele. Hoje eu encontro ele direto no Rio, falo muito com ele por WhatsApp, o parabenizo ele pelos resultados, agradeço por estar passando tanta coisa boa para a molecada. Que bom que a gente possa ter um ídolo brasileiro”, complementa Felipe.

POTENCIAL PARA SUPERAR GUGA

Para Felipe, com o tênis que João Fonseca desempenha atualmente e

com a grande margem de evolução projetada para o jovem, o fenômeno poderá superar Guga no futuro e se tornar o maior nome da história do tênis masculino brasileiro.

“O João tem bola para isso. Ele tem um conjunto de várias coisas que são importantes para o treino. Ele é um menino alto, ele é um menino forte, resiliente, então ele tem várias coisas que hoje os maiores treinadores do mundo falam. A gente considera hoje que ele tem chance de ser top-3 e, quem sabe, número 1 do mundo. A gente não sabe o dia de amanhã, mas os resultados que ele vem mostrando até agora são surpreendentes pela idade, porque ele é muito novo”, avalia o treinador.

FELIPE E JOÃO têm proximidade há quatro anos

Carreira do jovem profissional

João Fonseca iniciou sua carreira no tênis profissional em 2024, com 17 anos. De lá pra cá, mesmo com uma ainda curta trajetória, já impactou o cenário da modalidade nacional e internacional. No fim do ano passado, o brasileiro conquistou o seu primeiro título profissional, o Next Gen ATP Finals, na Arábia Saudita, ao superar americano Learner Tien, por 3 sets a 1, com parciais

de 2/4, 4/3, 4/0, e 4/2.

Já em 2025, João Fonseca competiu no Australian Open, um dos quatro Grand Slams do cenário profissional, em que passou pela fase de classificação, mas acabou sendo eliminado na segunda rodada. Em fevereiro, o tenista foi campeão do ATP de Buenos Aires, ao vencer o argentino Francisco Cerundolo, 28º do ranking mundial e número

1 do seu país, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6.

Mais recentemente, o brasileiro caiu na primeira fase do Rio Open, o que lhe custou dez posições no ranking. Atualmente, João ocupa a 78ª posição, a melhor do Brasil.

***Sob supervisão do editor Gabriel Silva**

PROTAGONISTA INESPERADO

Conheça o tenista que venceu Fonseca e brilhou no Rio Open

Jogador francês é patrocinado pela plataforma OnlyFans e sofre com Doença de Crohn

(AE) - Maior surpresa e vice-campeão desta edição do Rio Open, o tenista francês Alexandre Müller apresentou uma de suas melhores performances da carreira no saibro do Jockey Club Brasileiro. O responsável por ter eliminado o brasileiro João Fonseca, logo na estreia, conta com um patrocínio incomum no circuito, da plataforma OnlyFans, de conteúdo adulto. E sofre de uma doença que costuma atrapalhar seus aquecimentos antes de cada partida.

O francês se destacou no torneio carioca, mas não resistiu ao argentino Sebastian Baez na final, sendo derrotado por 2 sets a 0. Ao longo da semana, Müller chamou atenção pelo seu patrocínio inusitado. Ele apareceu na zona mista, local onde os jornalistas podem fazer perguntas ao atleta, com um boné exibindo a marca do seu apoiador mais famoso. Curiosamente, a marca relacionada a conteúdo adulto foi exibida em vídeos e fotos depois da meia-noite.

O francês já exibiu a marca OnlyFans

na sua camisa de jogo. Mas foi proibido pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) no ano passado. O acordo de patrocínio começou na temporada 2024 e inclui uma conta do próprio tenista na plataforma. Apesar do predomínio do conteúdo adulto na plataforma, Müller garante que faz postagens apenas de vídeos e fotos da sua rotina de treinos. No entanto, o francês não abre mão de comentários de duplo sentido em seus posts. E se apresenta no site como o “tenista mais sexy”.

Entre uma postagem e outra, Müller precisa lidar com um problema de saúde incomum no circuito. Desde a infância, ele enfrenta as dificuldades causadas pela Doença de Crohn. Trata-se de uma síndrome inflamatória do trato gastrointestinal. A lista de sintomas inclui dor abdominal, cólicas, diarreia e até sangramento retal. De quebra, exige cuidado especial do atleta com sua alimentação porque pode causar perda de peso.

No Rio Open, o francês detalhou as dificuldades que precisa encarar em

cada torneio. “O problema é que antes dos jogos é complicado até para fazer o aquecimento. Preciso ir ao banheiro umas três ou quatro vezes. Na semifinal, no sábado, quando o placar estava em 3 a 3, parei para correr para o banheiro. Ao fim da partida, estava fazendo exercício no elástico e precisei parar para ir ao banheiro de novo”, enumerou.

Outra consequência da doença para um atleta de alto rendimento é a perda de água. “Tenho problemas para ficar hidratado durante os jogos. Preciso beber muita água ou energético durante a partida. Depois dos jogos, fico ‘morto’, fico sem água ou líquido no corpo. É o lado mais complicado da minha doença.”

Apesar das limitações físicas, Müller evita relacionar derrotas ou fases difíceis ao problema de saúde. Ele sofre com a Doença de Crohn desde a infância. E só vem engrenando no circuito nesta temporada, aos 28 anos. O francês atribui essa “demora” à falta de confiança no início de sua carreira.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Melhor temporada

O ano de 2025 ainda não chegou ao seu terceiro mês, mas o tenista nascido na cidade de Poissy já pode afirmar que esta é a melhor temporada de sua carreira. Ele conquistou seu primeiro título de nível ATP em janeiro, em Hong Kong. Depois de brilhar na competição de nível ATP 250, ele se destacou no ATP 500 disputado no Rio, acumulando duas finais em menos de dois meses.

Müller relaciona o bom início de temporada com seu desempenho em treinos com o italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, em Dubai. “Fiz a pré-temporada com o melhor jogador do mundo, por isso sabia que estava em forma. As coisas estão indo bem”, afirmou o francês, com um boné do Flamengo na cabeça. “Ganhei de presente e gostei”, brincou.

A boa fase surpreende até mesmo a imprensa francesa, que não esperava vê-lo ir longe na chave carioca. Müller vinha sendo considerado do “terceiro escalão” do tênis francês, sem nem mesmo uma única convocação para a equipe nacional na Copa Davis.

O resultado no Rio Open também chamou a atenção devido ao histórico de insucesso de franceses no saibro do Jockey Club Brasileiro. Até Müller, apenas Gael Monfils havia vencido partidas aqui (apenas duas). Depois do veterano, todos os franceses perderam na estreia, incluindo tenistas renomados, como Jo-Wilfried Tsonga, então número 9 do mundo na edição de 2016.

Curiosamente, antes desta final, o francês apresentava um retrospecto arrasador contra rivais argentinos. Eram 15 vitórias e apenas uma derrota em todos os níveis profissionais - agora soma dois revezes. Somente no saibro, piso do Rio Open, eram 11 vitórias e nenhuma derrota - Baez acabou com essa série positiva.

Após a semifinal, ele brincou sobre a situação. “Não sabia que tinha esse histórico contra argentinos. É incrível. Talvez eu esteja simplesmente um pouco irritado com os argentinos pela derrota da França na final da Copa do Mundo de 2022 e estou me vingando”, afirmou, entre risos.



ALEXANDRE MÜLLER teve um dos melhores momentos da carreira no Rio de Janeiro



CESAR ROMERO

No clima da folia



No Clube da Gota, Mariza Sabino, Mônica Esteves, Valéria Peralva, Sandra Fajardo, Rogério Castilho, Graça Castilho, Elaine Ribeiro, o diretor Carlos Castilho, Cida Simão, Wanda Magnolo, Pablo Fernandes, Glória Fajardo e Silvana Paiva comemorando os 15 anos do bloco *É Pequeno Mais Cresce*, ao lado do símbolo do grupo, o “pintinho amarelinho”

Arte delas

O Ateliê das Molduras, pilotado por Helena Monteiro, inaugura sexta-feira agora a exposição “Elas - Força, essência e luta feminina”, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Explorando a dualidade do feminino - suavidade e força, as artistas Adélia Sena, Valéria Faria, Patrícia Malvaccini, Adriana Lopes, Mariana de Andrade, Cláudia Friedrich, Paola Sayão, Dani Brito, Tarsila Palmieri, Fabiana Linhares, Gabriela e Malu Machado, Luciana Procópio, Marcela Lima, Neysa Campos, Semea Kemil e Mônica Lamas.



Pêrola Simpson, Valesca Nunes, Elaine Leite, Raquel Machado e Marcela Silva no desfile do bloco *Parangolê Valvulado*



O jornalista Jorge Júnior e Mauro Lipp com a atriz Bete Mendes - no ar em “Garota do Momento” e na reprise de “Tietê” - na movimentada feijoada na quadra da Mangueira, no Rio. Eles desfilaram na Ala Reunidas da verde e rosa, que levou para o Sambódromo o enredo “À Flor da Terra - No rio da negritude entre dores e paixões”.



No desfile dos Irmãos Metralha, Ana Paula Cruzeiro e Leticia Damasceno com a apresentadora do MG1, Érica Salazar - homenageada do enredo



Joana Ventura Pyun, Leticia Sthauth e Laura Larcher; Dedê Glanzmann, Barbara Bisagio, Nicolas Glanzmann, Lilian Dhany e Silmar Glanzmann no bailinho do Advance Centro de Dança

“Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos.”
(Eduardo Galeano)

Dança feminina

Professora e bailarina, Viviane Rosa vai apresentar seu primeiro espetáculo de dança como diretora, no próximo sábado, no Teatro Paschoal Carlos Magno.

“A Deusa em Mim” é uma celebração de força, arte e feminilidade em homenagem às fases da vida de uma mulher.

A noite terá participações especiais de Cíntia Prado, Grupo Nabak, Jujú Silva, Cia. Almaz e Balliamo Espaço de Dança.

ANIVERSARIANTES TERÇA-FEIRA

Bia Baldi Campos, Júlio Feitoza, Bárbara Lage, Alexandre Silveira, Thaís Alves Vasconcellos, Paulo Roberto Botti e o promotor Marco André Ladeira de Oliveira.

QUARTA-FEIRA

Humberto Campos, Dani Hill, Rodrigo Zacarias, Ângela Cristina Picoli, Tatiana Fonseca Pinheiro, Ramon Pavão, Gislaine Pizzo, Marcus Vinícius (Fubá) Gasparetto Piazzzi e Oterson Nocelli.

VOO LIVRE

Tem ‘double’ de chope no almoço desta terça-feira de carnaval na Costelaria do Zé, no Trade Hotel.

No próximo sábado, Dia Internacional da Mulher, a Câmara da Mulher Empreendedora da Associação Comercial promove ação especial para fortalecer o empreendedorismo feminino na cidade.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo, pelo telefone 3218-1700.

Faltam 95 dias para a Feijoada CR 31 anos.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando “Beautiful Liar”, de Beyoncé e Shakira.

Inclusão social

O presidente Léo Teixeira comentando sobre o projeto da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos Coletivos e Individuais - ABDC em parceria com a Versus.

Trata-se do Núcleo de Produção Cultural que oferecerá oficinas gratuitas de música e comunicação para jovens de baixa renda.

Com início previsto para abril, no Centro Cultural Seila Neves, já estão confirmadas aulas de técnicas instrumentais (violão, guitarra, baixo e percussão), produção de podcasts, edição de vídeo e fotografia.

O lançamento será no próximo dia 22, na Versus, com shows de Léo Teixeira e bandas Boa Pergunta e Kairos, além do DJ Pedro Paiva.

ANTENADO

Juiz de Fora deu um salto e iniciou o ano como a cidade mineira que mais gerou empregos em janeiro, segundo o Cadastro do Ministério do Trabalho.

O saldo positivo, segundo o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ignácio Godinho, é resultado, entre outros fatores, da nova política da Prefeitura que facilita a abertura e continuidade de novos empreendimentos.

Em resumo, o combate eficaz à burocracia.



Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg

NO CIRCUITO COM CR

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, concedeu entrevista exclusiva a Cesar Romero, quando anunciou o interesse pela compra do Expominas. Foi durante visita à Esdeva Indústria Gráfica.



Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram



Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

NOVAS PUBLICAÇÕES

‘Ler um grande autor é sempre importante’

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

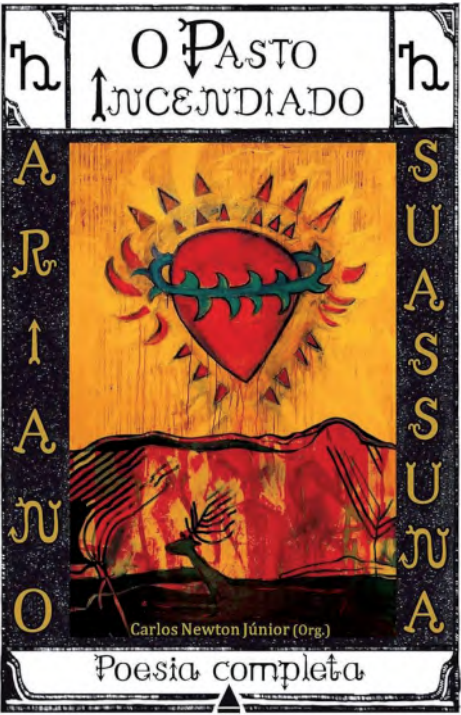
A Editora Nova Fronteira acaba de lançar uma edição comemorativa da peça “Auto da compadecida”, de Ariano Suassuna, em homenagem aos 70 anos de publicação. A obra virou um clássico da literatura brasileira e tem grande influência na cultura popular, já tendo sido adaptada para o cinema e, recentemente, ganhado uma continuação nas telas. O autor, que é um dos idealizadores do movimento armorial, é conhecido por criar arte erudita tendo como base a cultura brasileira (e principalmente nordestina) junto com tradições populares. Além da obra, também foi lançado um box com a poesia completa do escritor paraibano, “Pasto incendiado”, que contou com organização de Carlos Newton Júnior, pesquisador que foi aluno e amigo do autor.

Apesar da obra “Auto da compadecida” ser muito conhecida pelo público, a poesia do autor ainda é menos celebrada do que deveria - inclusive porque são poucos poemas publicados em obras. Quando ainda vivo, Suassuna queria que esse trabalho fosse organizado justamente com esse título, e a organização manteve esse desejo. A edição conta com muito material inédito do autor, além de notas no volume e escrever a elucidativa e minuciosa apresentação. A obra é toda ilustrada pelo artista plástico Manuel Dantas Suassuna, filho do autor, e também vem dentro de uma bela luva criada pelo designer Ricardo Gouveia de Melo.

Sua obra mais conhecida é um grande exemplo dessa vontade do autor em trazer a cultura popular para a arte considerada erudita, aproximando essas duas esferas. “Auto da compadecida” mistura comédia e drama para contar a história de João Grilo e Chicó. Os dois amigos tentam sobreviver às dificuldades do sertão enquanto usam de seus jeitinhos para conseguir enganar figuras poderosas e até viver melhor. A peça critica as desigualdades sociais e a hipocrisia religiosa de forma irreverente, e continua tendo um diálogo enorme com o Brasil atual.

Desde 1990 pesquisando este trabalho, Carlos Newton Júnior, professor de Literatura na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é uma grande referência quando se fala em Suassuna. Por isso, a Tribuna o entrevistou para conhecer mais sobre a organização da obra e entender a relevância do autor, que segue sendo relido e lido por novas gerações.

Editora Nova Fronteira lança versão comemorativa de “Auto da compadecida” e poesia completa de Suassuna



EDIÇÃO comemorativa de “Auto da compadecida” e o box “O pasto incendiado” foram lançados neste ano

Tribuna: O que motivou a reedição dos livros de Ariano Suassuna? Podem nos contar um pouco sobre como foram feitas essas edições comemorativas?

Carlos Newton Júnior: O motivo maior foi o fato de a poesia de Suassuna, a “fonte profunda” de tudo o que ele escrevia, segundo o próprio autor, ter sido pouco publicada em livro, permanecendo, durante décadas, esquecida nas páginas de revistas e jornais em que os poemas foram publicados de forma esparsa. A organização foi feita ao longo do tempo. Em 1999, consegui que a editora da UFPE publicasse uma antologia de poemas de Ariano, por mim organizada. Para organizar a poesia completa, parti daquela edição, há muito esgotada. Reestruturei o livro inteiro, incluindo os muitos poemas que não haviam sido publicados anteriormente.

Também foi lançado um livro inédito de poesias. Como foi feita a reunião desses poemas? Como eles não tinham chegado ao público ainda?

A reunião foi feita a partir dos originais e da antologia por mim organizada em 1999. No caso de alguns originais em manuscrito, tive ainda que fixar os textos, uma vez que Ariano os deixou com muitas alterações que foram sendo incorporadas ao longo do tempo. Não tinham chegado a público por vários motivos. Essas questões de edição são muito complexas, e abarcam desde o interesse dos editores às propostas que são feitas aos autores.

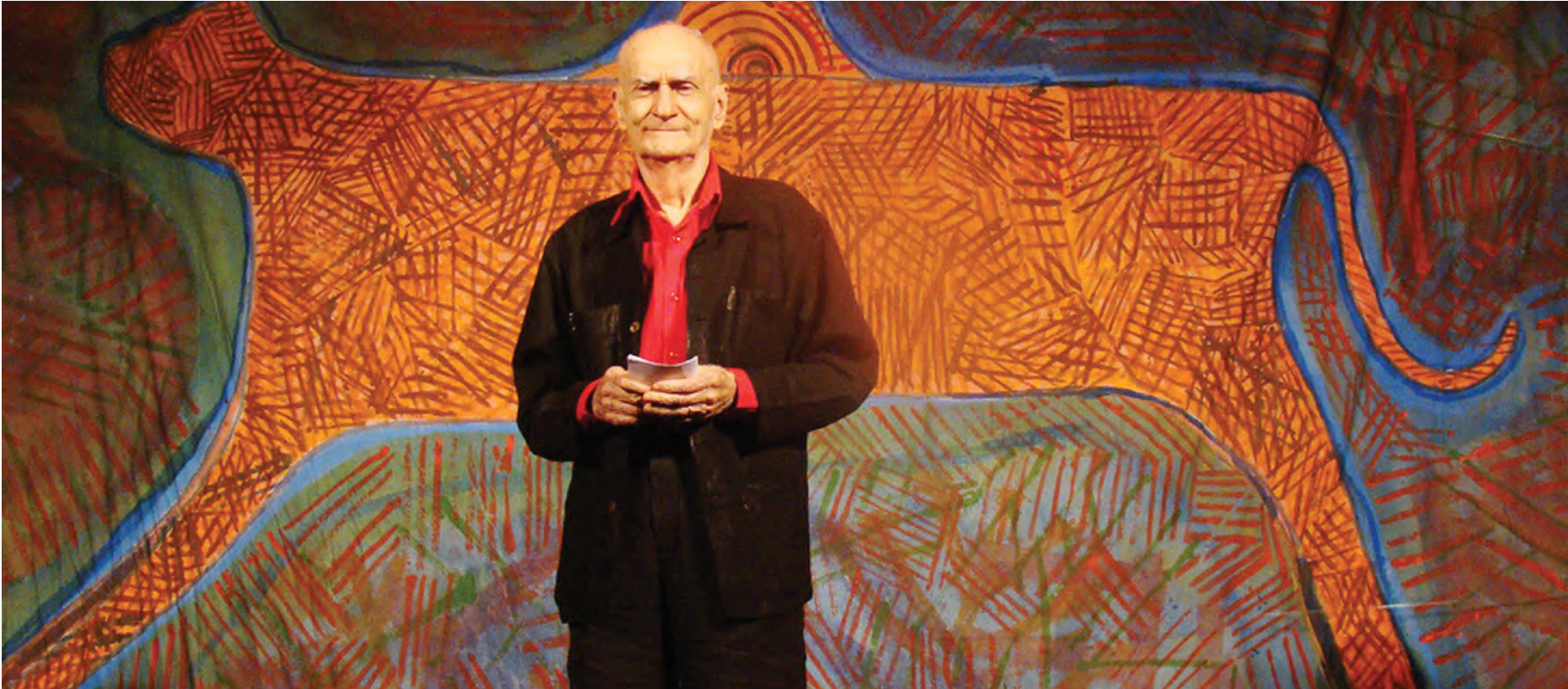
O que podemos esperar dessa obra inédita? O autor mantém o seu estilo também na poesia?

Sim, a poesia de Ariano dialoga com o seu teatro e o seu romance. Trata-se de um só universo mítico e poético, que o autor explora nos diversos gêneros literários aos quais se dedicou.

Qual é a importância de ler Ariano Suassuna em 2025? Quais foram as principais contribuições do autor para a literatura brasileira, que ficam evidentes nessas obras?

Ler um grande autor é sempre importante, em qualquer época. As grandes obras literárias são imunes à passagem do tempo, pois tratam de questões supratemporais. A partir do mergulho que deu no universo do romanceiro popular nordestino, e com o seu excepcional talento de escritor erudito, Ariano criou uma obra única, original e universal.

LELLO SANTANA/ FLICKR COMMONS



SUASSUNA é um dos maiores escritores do Brasil e teve sua obra revisitada e organizada por um de seus alunos e amigos



Wendell Guiducci, jornalista

● CRONIMÉTRICAS | Ídolos

Sobre os ídolos, o melhor é não conhecê-los nunca. Ao chegar-se deles, um fã pode ter enorme decepção ao percebê-los humanos, demasiado humanos e, como tais, donos de mundanos defeitos, imperfeições que podem, em maior ou menor grau, fazer ruir sua aura divina. A culpa não é deles, dos ídolos. É sua, caríssimo leitor, que atribui a gente de carne, osso e silicone qualidades próprias de caracteres absolutamente ficcionais - embora a boa ficção, convenhamos, não nos apresenta personagens planos, mas intrigantes e complexos.

O sentido original da palavra “ídolo” - lá vem ele com a etimologia, pode dizer -, vindo do grego, remete a “imagem”, “simulacro”, ou seja, é a representação de uma coisa, e não a coisa em si. E só pode se manter assim, como representação idealizada, de longe. Até porque “De perto todo mundo é normal”, se me permitem reescrever o que cantou Caetano, ídolo de multidões. E, em sendo normais, os ídolos são possuidores de defeitos mais ou menos aceitáveis. Se menos aceitáveis por determinado tribunal, tornam-se os semideuses passíveis de linchamento virtual, também conhecido pelo eufemismo “cancelamento”.

Mas não precisamos ir ao extremo do justicamento popular cibernético. Fiquemos nas pequenas decepções que desnudam os ídolos diante de seus fãs. “Que Xou da Xuxa é esse?!” , bradou a miniestrela tardia num desses vídeos recuperados que criam ídolos insuspeitos. Ali o retrato de uma devota questionando a divindade à qual estava prestes a fazer uma oferenda no altar do show business. E a culpa nem era da apresentadora. Menos mal que, ano passado, uns 30 anos depois do episódio, a indignada tiete pôde abraçar a estrela platina-da nos bastidores do Rock in Rio, graças ao milagre da produção de conteúdo viralizante. Desta vez, pelo que se relatou, não houve decepção.

Alguns leitores por certo também se decepcionaram com seus ídolos quando tiveram a chance de estar ao lado deles. “Um mau humor desgraçado, você precisava ver.” “Menina, nem te conto, uma cara de bunda.” “Acho que tava de ressaca.” “Só falava ‘sim’, ‘não’, ‘pois é.’” “Abria boca o tempo todo, parecia que queria ir dormir.” E nós, que nunca ficamos de mau humor nem cara de bunda nem de ressaca, que nunca somos monossilábicos e nunca temos sono, além de certas características bem menos aceitáveis socialmente, em nossa infinita perfeição, ficamos ofendidíssimos.



HENRI MATISSE/REPRODUÇÃO

“ÍDOLO”, obra de Henri Matisse (1906)

● HORÓSCOPO

João Bidu

● CRUZADAS

ÁRIES 20/3 A 20/4
Surpresas positivas estão a caminho neste carnaval, talvez até uma inesperada entrada de dinheiro! Aproveite para investir em algo duradouro, mas não esqueça de se divertir. No amor, pegue leve no ciúme e faça sua parte para manter um ambiente leve. COR: CINZA PALPITE: 54, 29, 18

TOURO 21/4 A 20/5
Hoje é dia de descontração e diversão com a turma, Touro! Aproveite para curtir seus hobbies favoritos e recarregar as energias. À noite, o amor estará no ar, perfeito para um momento romântico. Aproveite ao máximo! COR: AZUL-CLARO PALPITE: 02,20,54

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Relaxar e aproveitar a tranquilidade é a ordem do dia, Gêmeos. Aproveite uma surpresa financeira à tarde. Siga sua intuição, ela está aguçada. A parte amorosa pode não estar animada, mas as questões íntimas podem apimentar as coisas. COR: VERDE PALPITE: 08, 24, 33

CÂNCER 21/6 A 21/7
Sua conexão com amigos está em alta, Câncer! Aproveite o feriado para um encontro ou até uma viagem de última hora. Sintonia amorosa e um novo interesse podem surgir de lugares inesperados. Invista na diversão com a turma e livre-se da rotina! COR:PRETO PALPITE: 54,16,36

LEÃO 22/7 A 22/8
Hoje, Leão, seu carisma brilha e tem a chance de cativar todos à sua volta. Esteja preparada para ser o centro das atenções! Mas lembre-se: relaxar no seu canto também é uma boa opção. No amor, conversas sobre o futuro estão no horizonte. COR:LIÁ PALPITE: 42,03,25

VIRGEM 23/8 A 23/9
Se planejou um passeio ou uma viagem para esse carnaval, o céu envia good vibes para você cair na estrada. À tarde, encontro com os amigos pode fazer maravilhas pelo seu humor. Seu jeito mais descontraído tem tudo para encantar quem ama, inclusive na hora de curtir a folia. COR: ROSA PALPITE: 11,02,16

LIBRA 24/9 A 22/10
Neste Carnaval, aproveite um tempo para reflexão e correções, mas não esqueça da diversão! Com uma dose extra de paixão na vida amorosa, ocasiões intensas estão prometidas. Use seu poder de atração, ninguém resistirá! Diga adeus ao zero a zero! COR: AZUL PALPITE: 38,52,07

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Nesta terça, os astros favorecem seus relacionamentos, Escorpião! Harmonia fácil com aqueles que são especiais para você. Nos assuntos do coração, prepare-se para momentos deliciosos a dois. O romantismo está no ar! COR: VIOLETA PALPITE: 57,39, 36

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
A lua ilumina seu paraíso astral e você vai dar um show de criatividade no trabalho. A sorte vai sorrir para o seu lado e vale fazer uma fezinha mais tarde. Com seu charme no modo turbo, você vai dar um show na conquista. O romantismo está no ar! COR: 23,33,50 PALPITE: CREME

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
O céu promete descontração para finalizar o carnaval em grande estilo. Que tal um passeio de última hora ou colocar a conversa em dia? Considere planos para uma viagem rápida, isso pode animar seu feriado. No amor, seu charme e jeito carinhoso vão cativar ainda mais. COR: BRANCO PALPITE: 56,11,27

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Hoje é um dia para focar em assuntos domésticos e familiares, arrumar a casa e curtir alguns momentos divertidos. Na vida amorosa, apesar do ciúme, o romance está em alta. COR: AMARELO PALPITE: 34,16,17

PEIXES 19/2 A 19/3
O universo está tomando o dia perfeito para socializar! Aproveite para encontrar amigos, conhecer gente nova e talvez até vivenciar um amor à primeira vista. Hoje é um dia para circular, passear e curtir! COR: PRATA PALPITE: 11,27,18

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Local de seleção de resíduos urbanos para a reciclagem	Carnes bovinas indicadas para assado	Santa (?), município do Maranhão	A última (?): o cemitério
Combate a distímia	Hiato de "coágulo"		(?) -ouro, rua ou bairro de metrício, na Paraíba
▶			▶
Bandido	Prenome comum entre os judeus	Nem, em inglês	
Estar, em francês		Bebida russa	
▶		▶	
			(?) praça: alistado (Mil.)
Variações regionais de uma língua	Falas improvisadas de atores em cena		"Uma (?): de jeito nenhum (pop.)
551, em romanos	(?) Stewart, cantor britânico		
Edifício (abrev.)			Cada metade de uma dobradiça
O saibro, em relação à água			
		Outro, em espanhol	Item do documento do carro
		Ditongo de "mágoa"	
▶			Dianna Agron, atriz dos EUA
"Errar é humano, (?) é divino" (dito)	A voz de soprano, por seu timbre		▶
(?) Raimi, cineasta dos EUA		O mundo dos espíritos	Coroa cerimonial do Can-dômbê
Estrelas do antigo Teatro rebolado	(?) Grael, velejador paulistano		Principal verbo de ligação (Gram.)
Celebrado com festa (aniversário)			▶
			Sandra (?), cantora
▶			

BANCO 3/4de — nor — rôl. 4/être — outro.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine

COQUETEL

Solução

0	0	V	H	O	M	E	W	O	3
J	S	E	L	E	O	E	A		
1	0	S	H	Y	0	I			
3	0	V	V	W	V	S			
V	0	0	0	V	I	S			
0	1	H	V	0	0	H	3	J	
0	N	V	7	0	1	H	0		
7	3	A	V	3	W	H	3	J	
S	0	C	V	0	0	3			
V	4	0	0	1	1	0			
0	S	0	1	3	1	V	1	0	
V	1	3	A	V	3	H	3		
H	0	N	C	V	I	N			
0	H	I	E	L	0	N	8		
W		A							

“RECEITAS DI FAMIGLIA”

O legado das avós italianas em restaurantes brasileiros

Conheça cinco estabelecimentos que carregam a influência da cultura da Itália a partir de seus pratos mais tradicionais

Matheus Mans, Agência Estado

Neste mês, o Brasil celebrou o Dia da Imigração Italiana, data que reforça a profunda influência desse povo na cultura e na gastronomia do país. Mais do que técnicas ou ingredientes, a cozinha italiana carrega memórias, afeto e tradições transmitidas de geração em geração, muitas vezes pelas mãos das nonnas. São elas que, entre histórias de família e panelas fumegantes, ensinam não só a preparar massas perfeitas e molhos encorpados, mas também a essência da hospitalidade e do prazer à mesa. Essa herança culinária se reflete nos cardápios de diversos restaurantes pelo Brasil, onde chefs revisitam os sabores da infância e resgatam as receitas que marcaram suas trajetórias. Entre farinhas espalhadas pelo balcão e massas recheadas com afeto, muitos desses profissionais encontram nas lembranças de suas avós a inspiração para criar pratos que misturam tradição e inovação. Paladar ouviu chefs de diferentes regiões para entender como a influência das nonnas segue viva em suas cozinhas e na forma de receber clientes.

FOTOS: REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



1929 TRATTORIA MODERNA

Quando fala de sua avó Colombina, o chef Ian Baiocchi não esconde o quanto ela foi pega-chave na sua formação - não só profissional, mas afetiva. “No íntimo, ainda faço a comida que agradaria a ela”, diz, ao lembrar dos tempos em que a casa dela nunca ficava sem algo gostoso sobre a mesa: enroladinho de queijo no café, bife no pão ao meio-dia, carne de panela no fogo para o almoço. Esses momentos construíram as memórias que hoje orientam as criações de Ian, reverberando nos temperos caipiras que aprendeu a apreciar com as duas avós. É nesse afeto que se baseia a 1929 Trattoria Moderna, batizada com o ano de nascimento de Colombina e decorada com fotos que eternizam sua presença. Ali, a “macarronada da minha avó” é um abraço em forma de prato: massa fresca, carne de panela e queijo curado - tudo com o mesmo refogado caseiro que Ian jura ter herdado de dona Anita, a outra avó, que preferia um estilo mais rústico e simples, mas não menos saboroso. Para ele, não há técnica moderna que supere o sabor de “pingar e fritar” devagar, adicionando alho, cebolinha e o jeitinho da avó. O resultado faz sucesso: em cada garfada, clientes são transportados para as cozinhas de suas próprias famílias, como se também tivessem crescido ao redor do fogo lento típico da casa de Dona Colombina. Onde: Alameda Ricardo Paranhos, 955 - St. Marista, Goiânia - GO. (62) 3609-8878. Instagram: @1929trattoria



BORG MOOCA

Para Bianca Giacomelli, neta de imigrantes italianos operários, a comida sempre foi sinônimo de família unida e boas memórias. O primeiro Borgo Mooca, que conquistou o paladar dos paulistanos, ficava em uma casa da década de 50 encontrada por Bianca em um de seus passeios por seu bairro da infância, mais precisamente atrás do emblemático clube Juventus, que era sócia. A antiga casa carregava a identidade da sua história, com objetos que pertenciam aos seus avós e de seu sócio, além de objetos originais da casa, que também pertencia a uma família de italianos. Hoje, já instalado na região de Santa Cecília e sob comando do chef executivo Thiago Gonçalves, o Borgo Mooca mantém viva a herança familiar aliada a um toque contemporâneo. Entre as receitas que se destacam, está o Gnocchi da Nonna Elisa Giacomelli, homenageando a avó de Bianca. “Esse prato me transporta a um lugar mágico, onde posso sentir os aromas e sabores do gnocchi da minha avó. Capaz de criar pra mim um universo de sensações e quis reproduzir de forma genuína aos clientes do Borgo”, conta Bianca. Ao lado de outras massas frescas e preparos sazonais, esse gnocchi reforça a essência do restaurante: valorizar a herança italiana e as histórias de família, sem abrir mão de um toque atual e criativo. Onde: Rua Barão de Tatuí, 302 - Santa Cecília, São Paulo. (11) 97574-3213. Instagram: @borgomooca



FAR NIENTE

A história do Far Niente está diretamente ligada às lembranças de infância da chef e proprietária Diana Beatrice. Sua nonna, que mantinha um bar em Jaganã frequentado por caminhoneiros, acabou transformando o espaço em um restaurante simples, impulsionada pelos pedidos frequentes para que preparasse refeições. Entre os pratos mais marcantes desse período estava o fusilli, uma tradição que Diana preserva até hoje no Far Niente, preparando a massa no arame. A influência da avó também se estende à escolha dos ingredientes: os tomates, sempre adquiridos no mercado, eram deixados para reduzir lentamente aos domingos, dia reservado para as visitas em família. Entre as sugestões mais emblemáticas da casa, assim, está o Fusilli de Mignon (R\$ 74), prato típico do sul da Itália, preparado com pasta no arame, iscas de filé mignon, cogumelos e pomodoro, uma verdadeira homenagem à tradição familiar da chef. Onde: Rua Estrada da Aldeia, 119, Open Mall - Granja Viana. (11) 99003-4000. Instagram: @famientesp



HOSPEDARIA

Quando concebeu o seu restaurante na Mooca, o chef Felipe Zanuto tinha dois direcionamentos: a boa cozinha da avó italiana e suas pesquisas nos cadernos de receitas dos imigrantes - principalmente italianos - que chegaram a São Paulo. Da sua avó, vieram muitas referências, receitas e até mesmo o estilo de servir. O prato que Felipe mais se lembra da “nonna” é o Lagarto da Vó Tema - que fica marinando de um dia para outro e é servido com pão italiano na manteiga (R\$ 46). “Ela deixava o pão torradinho para nos servirmos antes da refeição principal”, conta Felipe. Outro hit do restaurante de Zanuto é o Pão com Molho para chuchar (R\$ 38) que é servido na panelinha antiga “também lembrança de como todo mundo tinha um pão a postos para limpar a panela depois do bife ao molho”, comenta. E algo que o restaurante implantou recentemente foi o modo de servir o café: é servido numa ténica antiga. “muito parecida com que a minha avó tinha” e dois copos americanos. Onde: Rua Clodomiro Amazonas, 216 - Itaim Bibi. 3168-7291. Instagram: @hospedariasp



GROTTA CUCINA

A tradição italiana sempre esteve presente na família do chef Daniel Ricciardi, com forte influência de sua bisavó, Libera Malvezzi. Com cerca de 80% da família vinda da Itália, a culinária sempre foi uma conexão entre gerações. Além de Libera, seus avós, Nadir Albertini Ricciardi e Mauro Ricciardi, também deixaram sua marca na gastronomia que ele pratica hoje. O ragu servido no restaurante, por exemplo, segue a receita da bisavó, mantendo viva a lembrança dos almoços de domingo, quando a família se reunia para preparar a massa fresca, recheios e molhos que levavam horas para atingir o sabor perfeito. Essas tradições foram passadas de geração em geração - dos bisavós para os avós, depois para sua mãe, e, finalmente, para ele, que hoje as aplica na cozinha do Grotta Cucina. Dentre os destaques no menu, o ragu da casa, que é encontrado no Julius (R\$ 107), feito com fagotini recheado de ragu Grotta, crema de porcini, manteiga trufada e demi-glace, e o Pisa (R\$ 93), uma lasanha al ragu preparada com ricota, Parmigiano Reggiano, fonduta trufada e demi-glace. Onde: Rua José Maria Lisboa, 257, Jardins. (11) 91200-2325. Instagram: @grottacucina

ASSINE A TRIBUNA DE MINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA.
TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS	ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS
--	---	---	---	--

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444

32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Juiz de Fora, 27 de Fevereiro de 2025.

Prezados Associados;

Ficam os Srs. Associados, nos termos dos artigos 11 e 44 da Consolidação dos Estatutos Sociais da Associação dos Proprietários do "Alto dos Pinheiros" - A.P.A.P, convocados a participar da;

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA;

A realizar-se nas dependências da sede Social da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO "ALTO DOS PINHEIROS" - A.P.A.P, na Rua José Honório de Loures, nº 25- Bairro Alto dos Pinheiros, no dia 17 de Março de 2025, às 19h00, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade dos moradores associados que estejam adimplentes; e às 19h30, em segunda convocação com qualquer número, a fim de deliberar e aprovar os seguintes assuntos do dia:

1-Prestação de contas do ano de 2024;

2-Reajuste de mensalidade;

3-Assuntos Gerais.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a necessidade da participação de todos os Associados, sendo que aqueles que não estiverem adimplentes, não poderão votar em Assembleia.

Esclarecemos ainda que, as decisões tomadas em Assembleia caberão a todos, inclusive os ausentes.

Sem mais para o momento e esperando contar com a presença dos senhores, subscrevemo-nos mui.

Atenciosamente;

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO ALTO DOS PINHEIROS
MÁRCIA CRISTINA VALLE
Presidente da A.P.A.P

676 Administradora de Condomínios Ltda.
A maneira inteligente e econômica de administrar seu condomínio e associação

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL CASA ALTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Síndica do Condomínio do Edifício Residencial Casa Alta, situado à Rua Santo Antônio, nº 551, Centro, nesta cidade, com base na Lei nº 10.406 de 10/01/2002 (Código Civil Brasileiro), Lei nº 4591 de 16/12/1964 (Lei de Condomínio), na própria Convenção de Condomínio do Edifício, bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis e inerentes ao Condomínio, convoca os condôminos proprietários de unidades para uma Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 18 de março de 2025 (terça-feira), no hall social do prédio. (Cláusulas 13 e 18 § 2º)

Primeira Convocação: às 19h com a presença da maioria absoluta dos proprietários de unidades, ou Segunda Convocação: às 19h30 com qualquer número de proprietários presentes para tratar em da seguinte pauta:

(Cláusula 20)

1) Prestação de Contas (Cláusula 12, Letra F e H);

2) Eleição de Síndico(a) (Cláusula 11), Subsíndico(a) (Cláusula 17), membros do Conselho Consultivo (Cláusula 16), remuneração do(a) Síndico(a) eleito(a) (Cláusula 15) e delegação das funções administrativas (Cláusula 14);

3) Previsão orçamentária para o próximo exercício (Cláusulas 18 § 4º e 23);

4) Seguro Obrigatório por Lei (Cláusula 28);

5) Avaliação do sistema da portaria;

6) Assuntos Gerais.

Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos, da conveniência de comparecerem ou se fazerem representar por procurador. "A representação por procuração, por instrumento público ou particular, será admitida. Os documentos que outorgarem poderes para a representação ficarão arquivados, fazendo-se expressa referência em ata." (Cláusula 21 § 3º)

"Não poderá tomar parte, nem deliberar, nem votar ou ser votado, nas Assembleias, o condômino que não tenha previamente quitado com as cotas que lhe cabem nas despesas comuns, sendo nulo o seu voto se tomado" (Cláusula 21)

Juiz de Fora, 04 de março de 2025.
A Síndica

Anúncios Fonados 32 3313-4444 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pío X Tel - 3215-1355.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

SOLAR FLAT HOTEL

SUA EMPRESA PRECISA DE HOSPEDAGEM PARA SEUS FUNCIONÁRIOS?

APROVEITE NOSSOS PACOTES ESPECIAIS.

MORADIA • HOSPEDAGEM • TEMPORADA

- Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;
- Ar condicionado
- Serviço de hotelaria com opção de café da manhã
- Garagem
- No centro de Juiz de Fora

PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO OU FATURADO PARA EMPRESAS CADASTRADAS.

Pacote inclui:
IPTU | LUZ | ÁGUA | TV A CABO | CONDOMÍNIO

SOLAR FLAT HOTEL SIMPLIFICA TUDO

VENHA FAZER UMA VISITA!

Sem fiador | Sem prazo de contrato

Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG

WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR

(32) 2101-1100 (32) 98887-7228 falecom@solarflathotel.com.br

TRIBUNA TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Segunda a sexta, de **09h às 10h** Sintonize na **91,3 FM**

REDE TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

T
TRANSAMÉRICA
JUÍZ DE FORA 91,3

youtube.com/@tribunademinas
tribunademinas.com.br/transamericajf-ao-vivo
@transamericajuizdefora
32 97014-1680 | 32 98407-1594

Escaneie o QR Code acima para assistir aos programas

Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.